

I – Filtros Activos

- a) Obter a função de transferência de um filtro passa-banda de Butterworth que obedeça às seguintes especificações: atenuação máxima na banda de passagem: 3 dB; banda de passagem: 800 Hz a 1200 Hz; atenuação superior a 20 dB nas frequências inferiores a 160 Hz e superiores a 5500 Hz.
- b) Se em Ia) for utilizada a aproximação de Chebyshev com a mesma ordem, calcular atenuação suplementar que se obtém para as baixas e altas frequências.
- c) Considerar o filtro com GIC representada na Fig. 1. Dimensionar o circuito por forma a implementar um filtro passa-alto de 2ª ordem com $Q_p = \sqrt{5}$, $\omega_p^2 = 2,527 \times 10^8$ e ganho unitário nas altas frequências, sabendo que $K=1$, $R_1 = R_2 = R_3 = R_5 = 1 \text{ k}\Omega$ e $C_6 = 10 \text{ nF}$.

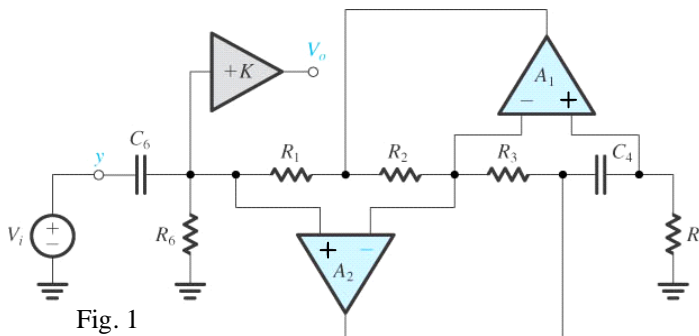


Fig. 1

II – Filtros Digitais

- a) Considerar o filtro digital com frequência de amostragem $f_s = 100 \text{ kHz}$ e $T(z) = 2 + 0,4 z^{-1} + 0,8 z^{-2} + 0,4 z^{-3} + 2 z^{-4}$. Referir com se designa este tipo de filtros, se o filtro é estável ou instável, e calcular a sua equação de recorrência.
- b) Para o filtro de IIa) calcular o valor da resposta de amplitude e do atraso de fase τ ($\tau = -\partial\phi/\partial\omega$) para um sinal DC.
- c) Para o filtro de IIa) desenhar dois diagramas de fluxo de sinal com número mínimo de multiplicações.
- d) Explicar a influência das janelas na seletividade dos filtros FIR obtidos por este meio.

III – Osciladores e Circuitos Digitais

- a) Considerar o oscilador representado na Fig. 2. Identificar o tipo de oscilador e calcular a sua frequência de oscilação.
- b) Na Fig. 2, explicar a função dos díodos D_1 e D_2 e vantagem de ter o sinal de saída v_o no local ilustrado na figura.
- c) No oscilador da Fig. 2, considerar o Ampop não-ideal sujeito a correntes de polarização de entrada e a tensão de offset. Justificar de que forma estas não-idealidades alteram o funcionamento do oscilador.
- d) Considerar o decodificador de endereços NOR representado na Fig. 3. Explicar o seu funcionamento e indicar qual a expressão lógica dos bits de endereço ($A_2A_1A_0$) que seleciona a linha 6.

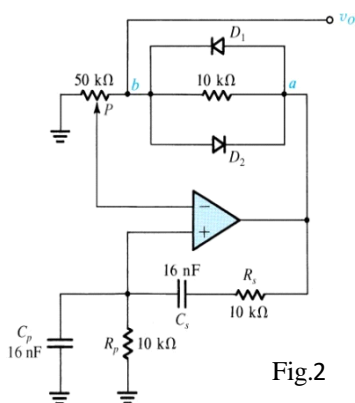


Fig.2

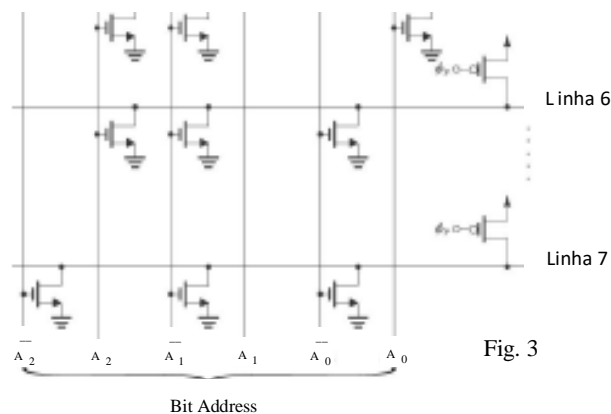


Fig. 3

Nota:

n	$\hat{H}(\hat{S})$
1	$\hat{S} + 1$
2	$\hat{S}^2 + 1,414 \hat{S} + 1$
3	$(\hat{S} + 1)(\hat{S}^2 + \hat{S} + 1)$

$$A_B(\Omega) = 10 \log(1 + \varepsilon^2 \Omega^{2n}); \quad \Omega_s = \frac{\omega_{s2} - \omega_{s1}}{\omega_{p2} - \omega_{p1}};$$

$$\text{Para a Fig. 1, } Y_{GIC} = \frac{Y_1 Y_3 Y_5}{Y_2 Y_4}$$

$$\hat{S} = \sqrt[n]{\varepsilon} \frac{s^2 + \omega_0^2}{Bs}; \quad \hat{S} = \sqrt[n]{\varepsilon} \frac{s}{\omega_p}; \quad \hat{S} = \sqrt[n]{\varepsilon} \frac{\omega_p}{s}; \quad \hat{S} = \sqrt[n]{\varepsilon} \frac{Bs}{s^2 + \omega_0^2}$$

cotação: I- a)3 b)1 c)3 II- a)2 b)1,5 c)2 d)1,5 III- a)1 b)1,5 c)1,5 d)2

Soluções

I – Filtros Activos

a) $\omega_{s1} \times \omega_{s2} < \omega_{p1} \times \omega_{p2}$. Assim para as especificações serem simétricas ($\omega_{s1} \times \omega_{s2} = \omega_{p1} \times \omega_{p2}$) é necessário aumentar $\omega_{s1} \times \omega_{s2}$. O pior caso obriga a ser aumentar ω_{s1} . Assim, sendo $\omega_0^2 = \omega_{p1} \times \omega_{p2}$:

$$\omega_{s1}' = \frac{\omega_0^2}{\omega_{s2}} = 2\pi \times 174,5 = 1096,7 \text{ rad/s} \quad \text{e} \quad \Omega_s = \frac{\omega_{s2} - \omega_{s1}'}{\omega_{p2} - \omega_{p1}} = 11,3$$

Para Butterworth tem-se $A(\Omega) = 10 \log(1 + \varepsilon^2 \Omega^{2n})$.

1) $A(1) = 10 \log(1 + \varepsilon^2) = A_p$ Com $A_p = 3$ dB vem imediatamente $\varepsilon = 1$.

2) $A(\Omega_s) = 10 \log(1 + \varepsilon^2 \Omega_s^{2n}) \geq A_s$ vem $n=1$ e $H(\hat{S}) = \hat{S} + 1$

3)
$$T(s) = \frac{1}{H(\hat{S})} \bigg|_{\hat{S} = \frac{s - \omega_0}{Bs}} = \frac{Bs}{s^2 + Bs + \omega_0^2} = \frac{2513s}{s^2 + 2513s + 3,7899 \times 10^7}$$

b) No passa-banda as assíntotas de baixas e altas frequências têm um valor em módulo igual à assíntota do filtro passa-baixo que lhe deu origem. Trabalhando agora nas assíntotas de alta frequência dos filtros passa-baixo de Butterworth e de Chebyshev, sabemos que a diferença de atenuação entre estes é dada por $A_C(\Omega) - A_B(\Omega) = 6(n-1)$ dB. No nosso caso seria de 0 dB a atenuação suplementar que se obteria com aproximação de Chebyshev.

c) O GIC simula uma bobine de valor $L = R^2 C_4$, onde $R = R_1 = R_2 = R_3 = R_5 = 1$ k Ω . Substituindo no filtro o GIC por esta bobine, vem uma função de transferência passa-alto de 2ª ordem:

$$\frac{v_o}{v_i} = K \frac{Z_{R6} // Z_L}{Z_{C6} + Z_{R6} // Z_L} = K \frac{\frac{sLR_6}{R_6 + sL}}{\frac{1}{sC_6} + \frac{sLR_6}{R_6 + sL}} = K \frac{s^2}{s^2 + \frac{1}{C_6 R_6} s + \frac{1}{LC_6}}$$

Por outro lado, das especificações do enunciado para o filtro vem

$$T(s) = \frac{s^2}{s^2 + 7,109 \times 10^3 s + 2,527 \times 10^8}$$

Igualando as duas funções e com $K=1$ vem

$R_6 = 14,07$ k Ω e $L = 395,73$ mH. Como $C_4 = L/R^2$, vem $C_4 = 395,73$ nF

II – Filtros Digitais

a) Filtro FIR, sempre estável e com equação de recorrência:

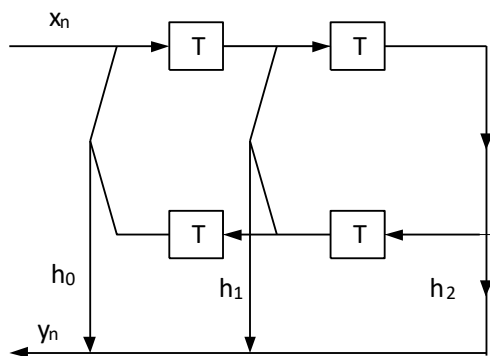
$$y_n = 2x_n + 0,4x_{n-1} + 0,8x_{n-2} + 0,4x_{n-3} + 2x_{n-4}$$

b)
$$\begin{aligned} T(e^{j\omega T}) &= 2 + 0,4e^{-j\omega T} + 0,8e^{-j2\omega T} + 0,4e^{-j3\omega T} + 2e^{-j5\omega T} \\ &= e^{-j2\omega T} \left[2e^{j2\omega T} + 2e^{-j2\omega T} + 0,4(e^{j\omega T} + e^{-j\omega T}) + 0,8 \right] \\ &= e^{-j2\omega T} \left[4\cos(2\omega T) + 0,8\cos(\omega T) + 0,8 \right] \\ &= |T(e^{j\omega T})| e^{j\varphi(\omega)}, \quad \varphi(\omega) = -2\omega T \end{aligned}$$

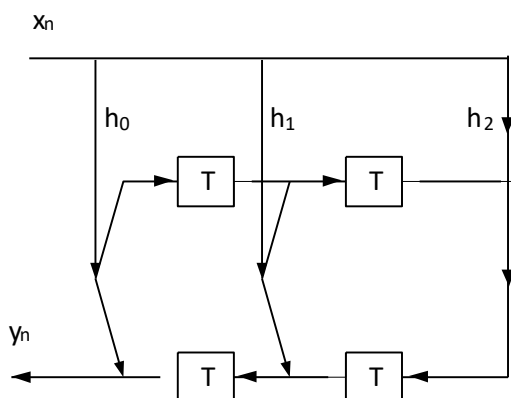
$\tau = 20$ μ s, constante para qualquer frequência (fase linear). $|T(e^{j0})| = 5,6 = 14,96$ dB.

c) $h_0 = h_4 = 2$; $h_1 = h_3 = 0,4$; $h_2 = 0,8$.

1 - Forma Directa (otimizada):



2 - Forma Directa Transposta (otimizada):



d) A banda de transição (aproximadamente a largura do lóbulo principal) vem dada por $\Delta\gamma=A/N$, onde A é uma constante dependente da janela. Para o mesmo N , se usarmos um lóbulo principal mais largo, apesar de resultar em menor ondulação (fenómeno de Gibbs) conduz a uma banda de transição mais larga, logo menor seletividade.

III – Osciladores e Circuitos Digitais

a) Oscilador em Ponte de Wien. Como na malha β os R s são iguais e os C s também, vem $\omega_0=1/RC=6,25$ krad/s= $2\pi \times 995$ rad/s

b) Os díodos pertencem à malha de controlo da amplitude das oscilações. Esta malha é necessária porque o oscilador tem que ser dimensionado para ser instável (ganho superior ao de Barkhausen) por forma a garantir o arranque das oscilações. A saída tirada no local indicado é mais sinusoidal pois beneficia da filtragem passa-banda da malha β , que vai filtrar as harmónicas produzidas pelos díodos.

c) As não-idealidades originam uma tensão de erro DC na saída do ampop. Contudo, este sinal de erro é filtrado pela malha passa-banda de retroação pelo que não influencia a frequência de oscilação. Desta forma o dimensionamento não é alterado.

d) Funcionamento:

Inicialmente todas as linhas de endereço estão em repouso, ou seja a LOW.

1º - Pré-carga de todas as linhas de saída a HIGH mediante ϕ_p a LOW.

2º - Aplica-se o endereço nas respetivas linhas e deste modo todas as linhas de saída vão passar a LOW exceto a definida pelo endereço, que se manterá a HIGH.

A linha 6 corresponde à expressão lógica $\bar{A}_2 A_1 A_0$